

Política de Rateio e Divisão de Ordens de Investimento

Política da Schroder Brasil

Novembro de 2016

1 Sobre este documento

A presente política (“Política”) foi elaborada pela Schroder Investment Management Brasil Ltda. (“Schroder Brasil”), e tem como objetivo especificar como as execuções parciais de ordens serão alocadas entre os fundos geridos pela Schroder Brasil, garantindo tratamento equitativo entre todos os fundos por ele geridos.

A presente Política possui os seguintes princípios orientadores:

- Utilização de um método consistente com relação à alocação das ordens que não foram integralmente executadas em um único dia;
- Tratamento igualitário a todos os fundos, independente do gestor que gerou a ordem;
- Processo simplificado para determinação da alocação para cada fundo;
- Minimização do impacto no desempenho dos fundos; e
- Minimização do número de casos passíveis de discricionariedade humana, que somente deverá ser utilizado em casos excepcionais.

2 Escopo

Esta Política se aplica à:

- Totalidade das ordens recebidas pela mesa de operações; e
- Totalidade das ordens e/ou operações que não foram integralmente executadas no mesmo dia.

3 Política

Todas as ordens geradas por um membro da equipe da Schroder Brasil envolvido na gestão de um fundo devem ser integralmente pré-alocadas para contas específicas antes de serem enviadas para a mesa de operações. A demanda por ações (inclusive no âmbito de uma Oferta Pública Inicial) é avaliada pelos gestores de forma individual para cada fundo.

O princípio mais importante dessa Política é garantir que todos os fundos sejam tratados de forma igualitária com relação às alocações das ordens. O processo de alocação é realizado com base no preço a preço, observado o preço médio de execução e a proporção (*pro-rata*). Sem prejuízo do disposto acima, a Schroder Brasil deve respeitar os lotes mínimos estabelecidos pela BM&FBOVESPA (lote mínimo BM&FBOVESPA - “MLS”).

4 Processo de Geração de Ordens

4.1. Sobre a prioridade da ordem

A ordem de compra/venda de ativos é emitida pelo gestor do fundo e enviada para a mesa de operações para que esta execute a ordem por meio de uma corretora.

Nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 505, de 27 de setembro de 2011, conforme alterada, a mesa de operações deve executar as ordens em sequência cronológica, de modo

que a primeira ordem recebida pela mesa de operações seja a primeira a ser enviada à corretora para execução.

As regras aplicáveis ao mercado brasileiro exigem que todas as operações realizadas no mercado de capitais devem ser identificadas até o nível do beneficiário final. Todos os negócios realizados pelas corretoras devem ser direcionados para o fundo emissor da ordem.

Em relação as ordens de pessoas vinculadas da Schroder Brasil, tais ordens serão executadas pelas corretoras independentes aprovadas, devendo seguir as regras e procedimentos previstos na Política de Compra e Venda de Valores Mobiliários por Colaboradores no Brasil. Por serem executadas por corretoras independentes, as ordens de compra/venda não representam um potencial conflito de interesses entre ordens de clientes e de pessoas vinculadas.

4.2. Sobre o preço de execução

As ordens serão executadas de acordo com a sua prioridade, de modo que a primeira ordem gerada seja a primeira a ser enviada para execução. Além disso, o preço de execução da referida ordem deve ser o preço atrelado à sua execução.

Esta atribuição de preços é feita por um algoritmo no sistema de apoio a gestão de fundos utilizado pela Schroder Brasil.

O algoritmo usa o preço médio de uma determinada execução para uma ou conjunto de ordens para otimizar tanto o preço médio, quanto o tamanho do lote executado.

Em suma, o algoritmo otimiza o preço médio da ordem inteira recebida da corretora observado o tamanho do lote ligado à respectiva execução.

Não é possível garantir o mesmo preço para todas as ordens geradas para um determinado ativo, uma vez que se utiliza para alocação no Brasil o preço de execução, e não o preço médio do ativo.

5 Metodologia de Alocação

Nos casos em que as ordens forem integralmente executadas, a alocação será feita de acordo com a quantidade alvo indicada para cada ordem. Para execuções parciais, a alocação será feita de forma proporcional.

A metodologia básica para a execução parcial das ordens compreende:

- O rateio da quantidade executada entre todas as contas, respeitado o MLS de cada conta; e
- Em casos em que não houver quantidade suficiente para a execução em todas as contas, as quantidades de MLS serão alocadas de forma aleatória.

6 Processo de Alocação

Execuções parciais serão processadas da seguinte forma:

1. A quantidade a ser aplicada em cada fundo deve ser proporcional, devendo ser arredondada para o lote mais próximo, respeitado o MLS.

2. Após estabelecida a quantidade de que trata o item (1) acima, as negociações executadas são alocadas preço a preço para que todos os fundos atinjam o melhor preço médio possível, observado que a soma da alocação de execução preço a preço a uma única conta deve respeitar o lote mínimo estabelecido pela BM&FBovespa.

Desvios e Exceções

A. As seguintes operações devem ser alocadas de forma proporcional:

1. Oferta Pública Inicial (“IPOs”);
2. Ofertas Públicas Secundárias

B. As ordens para a venda da totalidade da posição de uma determinada ação não respeitará a MLS.

7 Desvio Médio de Preço

Os desvios iguais ou acima do limite estabelecido pela área de Compliance da Schroder Brasil no preço médio dentro dos fundos devem ser investigados e aprovados pela área de *Compliance* e pelo gestor do fundo, as exceções devem ocorrer devido ao tamanho mínimo de lote estabelecido pela BM&FBovespa.

8 Processo de Análise de Ativos

A Schrodgers Brasil apresenta um processo de investimento definido e disciplinado por regras que permeiam toda a filosofia de investimento em Renda Fixa, Renda Variável e Multimercado, utilizando-se de análise fundamentalista, buscando primordialmente a maximização dos retornos, com foco na preservação de capital. Ao escolher um portfólio ideal, temos sempre em mente que este seja diversificado por fontes de geração de excesso de retorno e horizonte de investimento.

A geração de valor é realizada através da alocação dos ativos, levando-se em conta a avaliação quantitativa das estratégias para cada classe desses ativos, com interação contínua do nosso time global de gestão. Paralelamente, temos o suporte do time de economia global, que nos auxilia na composição do cenário macro para o curto e médio prazos.

Renda Fixa e Multimercado: três principais pilares de gestão estabelecem diretrizes para o processo de investimento, alocação dos ativos, diversificação e liquidez.

Alocação dos Ativos: o primeiro destes pilares indica a necessidade de avaliação quantitativa de todas as estratégias para cada classe de ativos, de tal forma que se mantenha a integração com o time global de gestão de renda fixa da Schrodgers, citado anteriormente.

Diversificação: conforme mencionado, a diversificação que buscamos manter em nossa carteira é atingida por meio de fontes de geração de excesso de retorno descorrelacionadas e provenientes de diferentes mercados, além de múltiplos horizontes de investimentos e abordagens estratégicas.

Liquidez: buscar sucesso em entregar a diversificação e geração de valor ao cliente exclusivamente por meio de instrumentos líquidos e negociados em Bolsa, com controle diário da liquidez de derivativos.

Para as estratégias de renda fixa e multimercado é realizada reunião semanal no qual participam o Diretor de Investimentos, o Head of Fixed Income de América Latina, o Head of Fixed Income Brasil e também um gestor de renda fixa. Além disso, temos um comitê mensal de renda fixa no qual participam o Diretor de Investimentos, o Diretor de Compliance e Gestão de Riscos, Head of Fixed Income América Latina, Head of Fixed Income Brasil, gestor de risco de investimentos (Brasil) e gestores e analistas de renda fixa e crédito.

Renda Variável: a filosofia do Grupo Schroders consiste em uma administração de recursos essencialmente ativa e baseada em análise fundamentalista, conduzida por equipe própria de analistas onde as empresas são divididas entre os analistas setorialmente. Os analistas estudam as empresas com base fundamentalista e classificam as mesmas com avaliação de 1 a 4 (1 sendo recomendação de compra e 4 de venda). A decisão final sempre cabe ao gestor do fundo. Nossos gestores e analistas reúnem-se com as empresas e tais informações sempre são divididas com a equipe por meio da integração da área de investimentos em âmbito global. Também recebemos relatórios econômicos e sobre empresas das corretoras contratadas.

A Schroder Brasil realiza reuniões diárias, semanais e mensais para renda variável. Nas reuniões diárias e semanais, participam os profissionais localizados no Brasil e os profissionais internacionais do Grupo Schroders via conference call. São apresentadas notícias macroeconômicas, em relação às empresas e são realizadas discussões em relação a posições e carteiras dos fundos. Durante estas reuniões, os gestores e analistas, locais e internacionais, debatem sobre a alocação dos fundos e apresentam propostas de investimento. Nas reuniões mensais, os gestores e analistas discutem as perspectivas para o mercado de renda variável, mercado global, mercado local, empresas e posições das carteiras dos fundos.